

Ataliba Bareto
 ADVOGADO
 crime commercio e civil
 Resid. SOBRAL

A LUCTA

Dr. Atalpa Barbosa Lima
 Exames de urina, escarro, fezes, etc. Dispõe de um consultorio completo para todo ou qualquer intervenção cirurgica, inclusive exames da vista. Consultas diarias na Pharmacia Universal, das 8 às 9 1/2 da manhã.

Diálogo a verdade na terra embora desabem os céus

Director e Proprietario—**Deolindo Barreto Lima**

Conte-se o caso como o caso foi o cão é cão e o boi é boi

ANNO X

Ceará-Sobral, 16 de Janeiro de 1924

NUM. 675

"A LUCTA"

Bi-semanario independente, politico e noticioso de maior circulação no interior do Estado.

Decano da imprensa cearense é unico nesta cidade que tem a responsabilidade definida pel Cod. Penal da Republica

Unico que nestes tempos de mercantilização tem conseguido viver exclusivamente do favor publico.

Director, proprietario, unico redactor: — Deolindo Barreto Lima

Tarifa de assignaturas e publicações

Annual	20\$000
Semestral	10\$000
Publicações, linha	\$150
Reproduções	\$100

Annuncio a previo ajuste

Na columna paga acceptam-se publicações contra quem quer que seja, inclusive a propria redacções, contanto que venha em termos, e que não attentem contra a moral e a verdade publicas.

Importante secção de serviços avulsos, a preços muito reduzidos do que em qualquer outra officina.

A morte da poesia

Naquelle dia, o palacio das Musas, como de ha muito não se via, re-gorgitava de Poetas.

—Que succedeu ao Olympo?—In-terrogaram-se os rouxinóis.

As calhandras, no rozeiral, abriam os biquinhos, curiosas.

—E' que a poesia está mal—respon-diam, debulhadas em lagrimas, as flores abertas

E tinha havido uma convocação especial para tratarem dos meios de se salvar a Poesia.

A Poesia, sabiam-no as cotovias estava enferma, ha tanto tempo!

As Musas andavam tristes por causa disso, apreensivas pela sorte que as esperava, contavam que, dessa reunião de vates algo se arranjaría em prol do restabelecimento da Poesia moribunda. Confiantes, apelaram assim para a alma generosa dos seus adoradores, muita embora elas proprias se sentissem ja desiludidas e estivessem na idade em que as mulhe-res fazem largo uze de Liquor de Sedaur.

Estavam tristes as Musas. E, coitadas! bem razão tinham elas de andar tristes.

Em torno dos seus castelos doura-dos já se não aglomeravam, como dantes, os dos de cabeleira ao vento e líras sobraçadas, em descantes de amor pelos luars argenteos, nem já se viam mais, a galgar o Parnaso, aqueles jovens crentes que lhes têm, com a alma contrita, oferecer-lhes, prosternados, o coração gemente, por um só dos seus olhares divinos, por um daqueles seus olhares de fogo.

Uma borrasca de descrenças veigas abalara o Parnaso, e até Apollo afilijou-se ja de não poder mais suster os cavalos da quadriga, e de não poder mais retrucar aos esmurros que ainda era capaz de sustentar outros burros como outrora, no tempo de Elmano.

Todavia, naquelle dia de recepção no Olimpo, prepararam-se as Musas para receber o mais brilhantemente possível os seus convidados.

A tarde é de uma suavidade deli-ciosa. Parece que a propria Natureza za se esforçava por tornar amena aquela reunião afim de que a sua grande amiga, a Poesia se reconfor-tasse um pouco.

O Templo da Poesia pouco a pou-co vai-se enchendo de fiéis.

Recembem-nos as musas entre alegres e tristes, e mais tristes se tor-nam ao notarem a frieza glacial dos amigos que chegam.

Eles ja não se acercam delas com aque-le ar de adoração de outros tempos. Para ali vêem como se viessem de-zempenhar-se de uma simples forma-lidade protocolar.

E ha rorejares de lagrimas pelos olhos das musas.

At! ellas ja não podem operar os milgares da mocidade quando, de cabelos caídos nas espaldas nuas ni-veas, na esplendorosa beleza das suas formas divinas, banhavam-se alegre-mente nas aguas de Castalia, resplan-decentes de amor e de juventude calda...

E naquelle instante recordam o pas-sado feliz, o tempo de ouro e de mel em que os fiéis sacrificaram nos seus altares, e vinham, de longinquas pa-ragens, trazer-lhes as ricas oferendas das suas iluzões de moço e que insensavam-nas constantemente com a mirra preciosissima das suas ricas quimeras e com o nardo rozeo des seus ideais sacrosantos.

Hoje, avelhantadas, recebem mal os ultimos abencerrajes que ainda em si creem, com a simplicidade dos in-jenuos, e, elas proprias desiludidas do Amor, não sabem ja, em troca das oblações do ofertório dos visionarios, mandar-lhes sequer agradecimentos pela acolita—a inspiração.

Agora, o Parnaso, em cujos braços tanta luta homérica se travara outrora entre enciumados bardos, é nu ro-chedo esteril, escaldado e me, a cuja

superficie agreste, pontilhada de cardos, não abrolha mais aquela luxuriante vejetação em cujo ramos floridos, cheios de ninhos e de aromas, trinavam em festas quer na madrugada clara quer aos porés de sois extasiantes, toda uma multidão de passaros noivando.

Vão de um lado tombando os Ma-gnus Sacerdus' dessa Religião em que pontificaram Virgilio e Horacio e Dante e Milton cego; e os proprios crentes afastam-se do tabernaculo sagrado por não encontrarem ja nelle as sensações deliciosas dos primeiros annos, ao tempo em que se quedavam a ouvir o coro harmonioso de vozes celestiais que dos altares da Poesia para os ceos subiam.

Pobres Musas! Como estão tristes agora, não obstante o solene momento de recepção solene.

Para disfarçarem a velhice que se lhes estampa nas fisionomias gastas como procuram o COLD-CREAM e o leite de rozas!.. Mas as gelhas, re-beldes, lá estão, mau grado o car-min da sonetaria sem fundo dos pos-tas dagua doce, mau grado o pó de arroz de um futurismo canalha e idiota da moderna ninhada de poetas-tros, mau grado os seus atours de force de les coqueteries manqués!...

Pobres Musas!

Mas entremos tambem neste re-cinto casto.

Os ultimos convidados chegaram. Salóis repletos. São os timpanos, Minerva, esbelta e forte, empunha o trso da Ciencia.

Abre-se a sessão

Cupido, secretario perpetuo à au-gusta assembléa, lê a Ata da sessão anterior, no que é religiosamente ou-vido.

Mercurio, de caduceu alçado, apre-senta um projeto aumentando os ho-norarios do Secretario, visto que ele da ha muito vinha obedecendo, no «demi-mond», a nova orientação politica do Conventionalismo social.

Hymeneu apoia-o, com eisaltação

As Musas choram, vindo a degra-dação da Poesia.

Calliope soluça, estertorozamente.

Viuva, desde que emudecera o seu bem amado autot dos Lusíadas, nun-ca mais cantara e inspirara a alguém.

As Tágides ergem-se dos seus tron-os protestam contra a barateação, a prostituição do Amor.

—Não o Amor não é, não deve ser isso que Cupido préga e Hymeneu de-zeja. Si se continuar a levar o Amor para esta obra de materialização soez, cada vez mais se agravará o mal de que a Poesia anda soffrendo e para tratar de qual foi que se convocaram todos os representantes do Olimpo.

Elas sabem que a implantação do Amor na terra é ja uma obra difficilima, da-da a cubica que, como um canero, vai rolando minosamente, dia a dia; a fina flor de liz da sensibilidade; mas nem por isso devem os que amam a Poesia dezaminar no combate sem tréguas ao Amor—interesse, ao Amor—Canalha, ao Amor—egoismo. E elas fazem suas as palavras do venerando inimigo do Padre Eterno, sr. Guer-ra Junqueiro, ali presente:

Quando o Amor se torna em paixão verdadeira, puro como uma hostia estigada sobre o altar, quando o Amor domina uma existencia inteira, como a lua domina os vagalhões do mar,

quando é o Amor radiante, esplendido que arroja em nossos corações um feutilho de angora desdobrado, no azul, quando é o Amor profundo um Amor que nos veste uma rica armadura para se atravessar a batalha do mundo como um laço atravessa uma floresta escura, então, adoro o Amor, de joelhos, como adora no topo da montanha o indio o sol nascente!

Porque isto é amor e desse amor se morre.

Euterpe marcava o compasso, solu-chando e Pojymnia descida do Pindo,

O Candidato do Povo



As sympathias que vão crescendo em torno da candidatura Hugo Carneiro, são a garantia segura da sua victoria nas urnas. Para se avaliar da abundancia e valor destas, basta citar aqui a noticia do nosso confrade «Correio de Massapé», que affirmou ter alli passado em propaganda da mesma o coronel Antonio Alverne Filho, até ha pouco um dos ardorosos propagandistas da candidatura vicentina, e intransigente chefe marreta de longa data.

Tudo isto e mais as cartas do Rio favoraveis á candidatura Hugo e os telegrammas desfavoraveis á candidatura Vicente, leva-nos a affirmar que para a felicidade do Ceará Hugo voltará ao Congresso.

Devidamente autorizados, podemos affirmar que não tem nenhum fundamento o boato espalhado pelos vicentinos de que um tio do candidato do povo iria á Fortaleza, pedir ao mesmo que renunciasse de sua candidatura em favor do sr. Vicente Saboya. O que é possível é que este, não contando, como não conta, com o apoio dos senadores João Thomé e José Accioly, de Fortaleza, siga para o Rio, mandando ás favas a sua candidatura, como já fez de outra vez.

O Correspondente telegraphico do «Correio do Ceará», no Rio, noticiando o embarque do deputado Hugo Carneiro, diz: «o dr. Hugo Carneiro despediu-se cordialmente do sr. Arthur Bernardes, de quem recebeu francos testemunhos de sympathia pela sua candidatura».

O mesmo jornal passou o seguinte telegramma:

«Redacção Noite—Rio. Causou espanto e indignação o telegramma procedente do Ceará, publicado ahi, noticiando a retirada da candidatura do dr. Hugo Carneiro. O «Correio do Ceará» commenta e desmente a balela. No seio do eleitorado do 1º districto reina, o maior entusiasmo em favor dessa candidatura verdadeiramente popular e util aos altos interesses do Ceará».

Veja, pois, a «bula» vicentina que não somos nós quem cria pres-tigio e inventa sympathias ao deputado Hugo Carneiro.

braço enlaçado ao de Gonçalves Dias, reverentemente entoa num cicio de veludo,

Sei amar com paixão ardente e fida como o nauta ama a terra, como o cego a luz do sol, como o ditozo a vida»

Sim, sei amar! porem do imenso pégo de uma eizistencia mízera e cançrda.»

como a dos homens que hão renegado o culto da grande deusa que adora-mos prefiro não descer mais ao mundo, e que, em morrendo ela, guarde-se-lhe a memria, para todo o sempre, como o simbolo da Pureza e da Bondade iu-finitas.

Cont,

Não pode!

Dizem-nos que o sr. Vicente Saboya, seguiu para Fortaleza, onde o aguarda mais um dos ca-bulosos banquetes e desta vez pre-parado pelo Aniceto, o Amadeu e o Edgard de Pinho—a conferenciar com os senadores João Thomé e José Accioly, sobre a sua candi-datura, visto não confiar muito no grande eleitorado que julga ter or-ganizado.

Descarne o sr. Vicente Saboya que o momento actual não comporta a sua entrada para o Parlamen-

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 2\$000 um anno 20\$000

- GRIMENSOR — EUCLIDES RIBEIRO** com grande pratica de medição de terra aceita chamado para qualquer ponto da zona. Residencia S. Benedicto.
- R. ANTONIO ARAUJO — TRABALHOS GARANTIDOS E EXECUTADOS PELOS METHODOS MAIS MODERNOS.** Rua d'Aurora n.
- R. CARLOS MAGALHÃES — Cirurgião dentista, Rua Cel. José Saboya, n. 7 — Horario de 7 as 11 e de 1 as 4.**
- ARISTIDES BARRETO — Advogado — Dá consultas. Residencia S. Benedicto.**
- FROTA PORTELLA — Praca do Mercado 36 — Especialista em artigos para sapateiros deposito permanente de calçados para homens, senhoras e crianças — Vendas em grosso e a retalho.**
- HOTEL DO NORTE — Mesa variada e farta, cosinha assada e higienica — Rua do Marinho n. 32.**
- R. LAURO MONTEIRO — Cirurgião-Dentista — Todo trabalho concernente á Odontologia S. Francisco da Uruburetama**
- R. RODOLPHO MAGNO — Cirurgião Dentista — Rua S. Antonio n. 21 — Fortaleza.**
- TELA DE ARAME** para cama, gaiola e outros misteres, recebeu F. Frota Filho — Praca Barão Rio Branco.
- MALA — Walmore Cavalcante, a rua Menino Dens 35, constrõe form e concerta malsa de lona e sola, etc. Preços e commodos e promptidão nos serviços.**
- AS forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Orosotado pharmaceutico Silveira.**

ILEGIVEL

EM 1918, o sr. Vicente Saboya, declarando que não queria voto de democrata, afirmou: "só consinto na minha candidatura, se for lançada pelo partido conservador, a que pertencço."

Para um democrata votar hoje em s. s., urge renunciar o pudor, o brio, a honra, a dignidade, a vergonha e descer a triste situação do cão gafento, lambendo a mão que o esbofeteou.

Foot-ball

to, onde a felicidade do Paiz, está exigindo o concurso patriótico dos seus filhos, para d'alli expellir os corvos da politicagem, que têm cavado a nossa ruina moral e material. Não é que s. s., tirando-se lhe um pouco de fumaça e uns pruridos de d. Quixote, não reuna alguns predicados de verdadeiro representante do povo; mas, no elemento que o cerca, que aplaude, que o pretende eleger, se descobre facilmente o cadaver malcheiroso do merretismo alçando o collo, para perturbar a paz e a prosperidade do Estado.

Não combatemos o sr. Saboya, pois o reconhecemos capaz de queimar uma tonelada de lenha, num auto, de ministerio em ministerio na defesa dos interesses do Ceará; combatemos os elementos que o quer mandar á Camara, porque temos a convicção de que s. s. uma vez alli, renunciará a vontade propria, deixará o sentimento da gratidão suplantado no seu espirito todos os demais sentimentos e isto é a ruina moral e material do Ceará. O que lhe poderão pedir os assassinos de V. Loyola e João Barbosa, os insineradores da veneranda effigie do commendador Accoly, os incendiadores da fazenda Jacaná, os responsáveis pelo arrocho, a anarchia, o attentado á vida e á propriedade alheia em 1914, os desrespeitadores dos veridictus da mais alta corte de justiça do paiz, as autoridades sem compostura e sem sem escrupulo, que propagam a sua candidatura por meios indecorosos, que enxovalham o arminho da toga na sarjeta onde correm os dejectos das competições partidarias?

O sr. Vicente Saboya, o que deve fazer é desistir da sua candidatura, como fez na legislatura finda, e aguardar melhor oportunidade. Liberte-se s. s. deste elemento nocivo que o cerca, cuspa á cara desses ardorosos transfusos que o endeosa e terá prestado o unico serviço de vulto ao Ceará e se terá libertado do pernicioso inconveniente que o ha de incompatibilizar para sempre com o cargo de representante do povo.

CERVEJARIA POLONIA

O nosso amigo Joaquim Bernardino, activo membro da firma Enoch Passos & Cia, de Camocim, representante de diversas fabricas nacionaes, teve a gentileza de offerecer-nos amostras de diversos productos da conceituada Cervejaria Polonia, do Rio de Janeiro.

Dentro estes destacamos, pela sua superioridade de paladar e agradaveis effectos estomacaeis, as cervejas «Deliciosa» e «Polonia» a agua de mesa «Samaritana» e os refrigerantes «Guaraná» «Suco de uva» «Soda-limonada» e refresco gazoso de Abacaxi.

Gratos pela generosidade da offerta, recommendamos ao publico os referidos productos, que pela sua superioridade se impoem á preferencia do consumo.

115

Uma velhice feliz—é o resultado de uma juventude forte. Si quiserde gezar boa saúde, tome a Emulsão de Scott, incomparavel em todos os casos de decadencia organica.

Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporcão.

A despeito da choreographia ter empolgado toda a nossa alta sociedade, a ponto desta ter votado o mais solemne desprezo ao foot-ball, este sport tão apreciado nos meios cultos e recommendado pela sciencia como um dos mais efficientes meios da cultura physica não desapareceu de todo entre nós.

Um grupo de rapazes da nova geração, liberto do carrancismo dos nossos maiores e que não comprehendem a vida circumscripita ao Eden, aos clubes e ás quatro paredes asphixiantes de um estabelecimento commercial, congregaram-se e organizaram o S. Christovão Foot-ball Club, que é actualmente o unico representante do sport nesta cidade.

Um outro grupo de operarios, notando que os seus musculos atrophiavam-se na inactividade de uma alfaiataria ou sapataria, organizaram o S. Paulo F. C. e assim estas duas agremiações, alli no bairro Cruz das Almas, quasi que ignoradas e sóas, vêm se educando physicamente e offerecendo um pouco de distração aos apsectadores do applaudido sport britannico.

Domingo ultimo, como nos quatro anteriores, os dois pesados grupos, encontraram-se num match amistoso, mas disputado e renhido. Nós, que ha tempos não assistiamos estes encontros, verificamos algum progresso nos jogadores de ambas as cores e não podemos aqui calar o nosso urruh de encitamento e entusiasmo.

A' hora regularmentar, ao trilar do apito, estavam a postos o team do S. Paulo, composto de rapazes fortes, pesados e musculosos e o team do S. Christovão de mocinhos rachiticos, como Paulinha, Lalá, F. Souza e outros. Mas está discentido que, pelo menos entre nós, para a gloria do score, não valem a torça e o musculo e sim a agilidade, a vivacidade e a segurança do schoot.

Foi o que aconteceu ao S. Christovão, desde o inicio do jogo, auxiliado pelo vento, assumiu o dominio do campo e já ao terminar o primeiro tempo Paulinha, confundido, perdido mesmo pelas pernas dos paulistas meteu no goal a bola vinda de um corner. Teriam sido dois goals, se, um engano do juiz não o levasse a punir com um free-chick uma falta cometida na linha de penalidade e que por todas as regras devia ser punida com um penalty.

No segundo tempo, anciosamente esperado pelos paulistas, que com o auxilio do vento queriam a desforra, quando começaram a dominar o compo, um pequeno incidente entre jogadores provocou a invasão e consequentemente a suspensão do jogo por mais de 20 minutos.

Recomeçado já não teve entusiasmo e nem o encitamento dos torcedores que aos poucos haviam-se retirado.

Para evitar taes inoidentes e a intervenção da policia, lembramos aos srs. juizes, que não consintam jogadores armados no campo, a fim de evitar o que houve domingo ultimo.

DR. HELIO COELHO—Advogado—Causas civeis e commerciaes. Dá consultas e pareceres e attende chamados.—S. Benedicto.

DESASTRES

(-)-

Chamamos a attenção da Prefeitura Municipal para a fiel execução do regulamento de vehiculos, afim de não irem adeante os desastres de automoveis, que se iniciaram nesta cidade com o semi-esmagamento de uma velhinha á praça Menino Deus, noite de Natal e reprisado hontem na pessoa do sr. Pedro Gadelha. Os autos aqui vivem absolutamente desfiscalizados e já es tem visto até creanças guiando carro.

Todos esses chauffeurs, segundo regulamento, têm que registrar as suas cartas na Prefeitura e aquelles que não tiverem um attestado de habitação, não podem guiar carros.

A crise de braços é grande e não é justo que os poucos que existem fiquem por ahí debaixo das rodas dos automoveis.

A estas creanças, candidatas a chauffeurs que se mande praticar lá pela ladeira da Meruoca, pois somente elles e os seus autos pagarão o tributo da impericic.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o primeiro depurativo do sangue, conhecido.

Registo Social

SOCIEDADE

O sr. Joaquim Queiroz, de Camocim, communicou-nos que acaba de ser fundada alli a sociedade dansante recreativa sob a denominação de "Club Recreativo União Familiar", já tendo sido empossada a primeira directoria da qual é o communicante. 1o. secretario.

Gratos, desejamos á novel sociedade de uma vida prospera e longa.

CASAMENTOS

O nosso amigo José Gomes Coelho, da fuma Ponte & Coelho, desta praça contratou casamento com a gentil senhorita Laura Cavalcante, dilecta filha do sr. coronel Antonio Lacerda Cavalcante, de Camocim. Gratos, aos venturosos noivos desejamos mil venturas.

VIAJANTES

Representando a importante firma do Recife J. Pessoa de Queiroz & Cia. acha-se nesta cidade o distincto moço Orlando Leitão.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu a passeio para Campo Grande, o nosso amigo Dr. Atualpa Barbosa Lima.

A negocios de seu particular interesse esteve nesta cidade o sr. dr. Hermes Parahyba, digno juiz de direito da vizinha cidade de Massapé.

Folklore

Sobral, 15 de Janero de de mil 9 centos e 24.

Cunceição cuma está

O fim desta é ti preguntá cuma vai ahí de inverno, pois aqui o bicho ta veiaço, cuma moça vela quanto que se casá qui nunca diz o qui sente. Se nun chuvé este anu, Cunceição pobe morre de fome e rica fica de ismola, depois alem da falta de ligume vamu se vê cas duença. Ora ainda a gente num se disinganou e já as duença tão aparecendo, Seu liso me dixei qui lá pu Cariré seu capitão Luca Lambanga, adispois qui ficou chefe de marreta e chupeu umas canna verde ficou ni pitição de misera. E agora os robo. Imagina qui agora tá aparecendo a meia noite puras raas uma muie alta e tu pensa qui é algum iscandelo? é lá nada. Isto é a'gum larape qui se veste de muie pra mio' passá. Vi dizê qui o delegado uma noite desta pegou a cuja par um dedo mais porem a bruta deu um socco e elle ficou co pedaço do dedo na mão.

Mais porem agora ella ficou faço de se cunhecê e quem vé pur ahí uma muie do dedo curto, se num fô o seu padê Lopoldo é a cuja dita arrifrida qui anda] fazeno visvalma. O delegado tá cos oio nella e se duvidá elle descobre o mistero. Cunceição faz ahí uma promessa com S. Vicente pra modi



Obedeça Este Impulso!

Procurae um frasco de

EMULSÃO de SCOTT

e dê ao seu organismo o reconstituente que elle ha tempo reclama: **Compre Emulsão de Scott.**



vê se chove, depois das coisa tá mesmo feia. Filizmente seu candi prispou e subiu pa ribs e as coisa tão deceno pra baxo. Seda barata no seu Quinca Liberato é bicho besta. Panela, loiça setembrino e cadeado no Fogarero de seu Maro Cialdine num tem preço. No mais dá lembrança seu João Ponte e arrecebe as sodades do teu veio.

Bastiãc Pedrero

P. S.—Vou te mandá um vestido Bata cão qui é a ultima moda. Num tem manga nem pescoco e é pra gente visti sem calça sem a'agua e sem nada. Inriba dos osso limpo e secco e tão justo qui quano a gente magro conta direitras as custela.

O mesmo

EDITAES

Prefeitura Municipal EDITAL N. 1

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, publico a seguir o lançamento do imposto municipal sobre licenças commerciaes, de industria e profissão e outros, para a reclamação daquelles que se jugarem prejudicados: Na importancia á margem do nome de cada contribuinte estão incluídas as taxas de aferição de pesos e medidas, imposto de caridade e emolumentos e deverão ser pagas até o ultimo dia de fevereiro proximo, sendo dahi por deante, agravadas com a multa de 10%, tudo de accordo com o orçamento em vigor.

Sobral, 15 de Janeiro de 1923,

Secretario

Francisco Frola Meneses

José Franco de Aragão	23\$250
Raymundo Brulino	10\$500
F. de Salles Ponte	39\$000
Manoel Muniz Farapo	39\$000
José Ignacio Bezerra	39\$000

Francisco Pedro das Olugas	39\$000
João Lourenço Vianna	39\$000
João de Sena	5\$250
Vicente Dias	30\$000
Emilio Chiquerador	30\$000
José Emiliano	5\$250
Lino Telles da Frota	23\$250
Vicente Enéas	23\$250
João Liberato Neto	39\$000
José Machado da Ponte	39\$000
José da Paschoa Madeira	39\$000
Luiz Liberato Carvalho	39\$000
Pedro Fructuoso	39\$000
Joaquim Bezerra	23\$250
Antonio Lino Frota	23\$250
Miguel de A. Boto	23\$250
Francisco Rois Carneiro	39\$000
Dr. Francisquinha Mendes	39\$000
Pedro H. Vasconcellos	39\$000
Canuto Bizerra de Souza	39\$000
F. Solon de Vasconcellos	39\$000
José Marcellino de Andrade	39\$000
Othon Vasconcellos	30\$000
José Raymundo R. Lima	39\$000
Francisco Lourenço	23\$250
Joaquim Duarte	23\$250
Francisco Ma agueta	23\$250
Victor Pereira de Castro	23\$250
Trejanio Viriato de Medeiros	107\$500
Henrique Lopes	10\$500
Estevão Albuquerque	39\$000
Castódio Arsaço	39\$000
José Ruivo	5\$250
Domingos Lopes Freire	39\$000
Antonio Enéas Vasconcellos	39\$000
Mariano Lopes Freire	39\$000
João Luis	5\$250
João Cavicanti de Aragão	39\$000
Hermínio T. Vasconcellos	39\$000
Antonio R. de Albuquerque	5\$250
João Baptista de Albuquerque	23\$250
Jacinto Bizerra da Cunha	39\$000
Fenelon Saboya	70\$500
O mesmo	10\$000
J. Thomaz & Cia.	112\$500
José Paulo Mendes Vasconcellos	70\$500
Julio Guimarães	60\$000
Oswaldo Raogel & Irmão	112\$500
O mesmo	10\$000
Oriano Mendes	112\$500
O mesmo	105\$000
José Sabino	13\$000

Manoel Pereira	13\$000	Antonio Alves	23\$250	Esdra Ponte	15\$500
Vicente Bento	55\$000	José Braga	5\$250	Paulo Ferreira da Ponte	15\$500
Paulo Aragão & Cia.	86\$500	Luiz Lins	23\$250	Pergentino Liberato	15\$500
O mesmo	10\$000	Theophilo Ramos	39\$000	José de Sa. do E. Santo	15\$500
José Lima	86\$500	Domingos Nogueira Borges	39\$000	Francisco Bento	15\$500
O mesmo	10\$000	Alfino Alarico de Souza	5\$250	Sebastião Nicolau	15\$500
Lundgren & Cia. Ltda.	112\$500	F. Agrippino & Cia.	28\$500	Raymundo Nogueira	15\$500
Os mesmos	10\$000	Os mesmos	21\$000	Manoel Anastacio Souza	15\$500
Raymundo Nonato Gomes	21\$000	João Marques	5\$250	Francisco Fialho	15\$500
Elpidio das Chagas	39\$000	O mesmo	23\$250	Cesarito Cezar F. Gomes	15\$500
Mondes Saboya & Cia.	112\$500	Isidio Francisco Silveira	5\$250	Francisca M. do Nascimento	5\$250
Frota & Gentil	112\$500	Pompeu Ferreira da Ponte	5\$250	Jóão Baptista de Paula	5\$250
Os mesmos	10\$500	Antonio Athaide Roque	10\$500	José Sabino	5\$250
Manoel Verniaud	15\$750	Dr. Antonio Ataujo	21\$000	Tapany Mendes	5\$250
Os mesmos	55\$000	Pedro Lima Ferreira	55\$000	Raymundo Moysés	5\$250
Eden-Cine	52\$500	Pedro Mendes Carneiro	15\$750	Luiz Marques dos Santos	5\$250
Banco Agricola	105\$000	Raymundo Dias Carvalho	39\$000	Raymundo Carneiro	5\$250
Sergio Passarinho	13\$000	Francisco de Souza Lima	39\$000	Cesarito Ibiapina Silva	5\$250
Moacyr Lyra	39\$000	Rutino Furtado de Mendonça	39\$000	Joaquim Gomes Coimbra	5\$250
Salustiano Freire	21\$000	Luiz Goozaga Mello	39\$000	Luiz Lima	5\$250
Antonio Monteiro	39\$000	José Dias da Ponte	39\$000	Francisco Valentino	5\$250
Ponte & Coelho	70\$500	João Herculano	39\$000	Manoel Rodrigues Chaves	5\$250
Joaquim B. Gomes	28\$500	Altino de Souza	39\$000	José Julio Lima	5\$250
José Nelson Frota	21\$000	Luiz Marques Pereira	39\$000	Pedro Carolino Silva	5\$250
F. Godofredo Rangel	112\$500	Manoel Francisco Carneiro	5\$250	Predicanda Nascimento	5\$250
O mesmo	10\$500	Pedro Linhares	23\$250	Luiza Maria da Conceição	5\$250
F. Petronilho G. Coelho	112\$500	Pompilio Venancio	39\$000	Alipio Campos	31\$500
O mesmo	10\$500	Philomeno C. Silveira	39\$000	Mario Gomes	10\$500
Dr. Carlos Magalhães	21\$000	Manoel Ferreira Souza	39\$000	Vicente Monteiro	31\$500
Modesto Irmão & Cia.	112\$500	Antonio Rodrigues Souza	39\$000	Luiz Gonzaga Barros	31\$500
"A Ordem"	15\$570	José Perigrino	23\$250	Julfo Guades	31\$500
José Maria Linhares	49\$500	Raymundo Miranda	39\$000	Antonio Juracy de Souza	31\$000
José Camerino	13\$000	José Guilherme	39\$000	Francisca Gomes	31\$000
O mesmo	5\$250	Manoel Farias	23\$250	Francisco Carlos F. Gomes	31\$500
Francisco Nogueira	13\$000	José Mello	23\$250	Luiz Gonzaga Barros	31\$500
Eloy Saboya	70\$500	Herculano de P. Sampaio	39\$000	Francisco Vieira	31\$500
José Castodio de Azevedo	70\$500	Zacharias Theodoro	39\$000	Ernesto Marinho de Andrade	31\$500
O mesmo	49\$500	Julio Simplicio	39\$000		
F. Protá Filho	70\$500	Oriano Mendes	44\$500		
Antonio M. Vasconcellos	70\$500	O mesmo	10\$000		
O mesmo	10\$000	Antonio M. Alverne Filho	10\$500		
Deocleciano de Albuquerque	70\$500	Julio Barreto Lima	23\$250		
O mesmo	10\$000	José Lins	5\$250		
Saturino Mimoria	39\$000	Dr. Juvencio de Andrade	21\$000		
Luiz Jacme de Mello	70\$500	Alberto Chaves	39\$000		
O mesmo	10\$000	João Capote	112\$500		
Monteiro & Cia.	70\$500	"A Lucta"	15\$750		
O mesmo	10\$000	Dr. Manoel Marinho	15\$750		
Francisco Pereira	28\$500	Raimundo Liberato Viana	25\$500		
Parente & Irmão	70\$500	O mesmo	39\$000		
Frotas & Cia.	112\$500	Erico de Paiva Motta	86\$500		
Miguel Aguiar	70\$500	O mesmo	10\$000		
Claudio Rangel & Cia.	39\$000	Raymundo Belmino	13\$000		
Felicitissimo Frota	49\$500	F. Chagas Barreto	70\$500		
O mesmo	10\$000	J. Frederico Pimentel & Cia	70\$500		
Mario Cialdini	49\$500	V. Adeodato & Cia	112\$500		
O mesmo	10\$000	O mesmo	52\$500		
F. Chagas Rodrigues	39\$000	O mesmo	52\$500		
Viuva Cialdini & Cia.	70\$500	Manoel Paulo da Ponte	70\$500		
Galdino de Lyra Pessoa	49\$500	M. Evangelista & Cia.	112\$500		
Carneiro & Lopes	70\$500	José Feijão	49\$500		
José Fausto de Araujo	39\$000	J. Alcides Martiniano	39\$000		
J. Liberato & Filho	70\$500	Gentil Cavalcante & Cia.	49\$000		
O mesmo	10\$000	Ernesto Leite & Cia.	112\$500		
Viuva Agu ar Cia.	86\$50	Os mesmos	10\$000		
Os mesmos	10\$000	J. Arruda & Irmão	112\$500		
F. Olimpio Frota & Cia.	70\$500	Os mesmos	52\$500		
Os mesmos	10\$000	Antonio Henrique Paiva	39\$000		
P. Frota Portella	70\$500	Christiano Ferreira	39\$000		
B. Macedo & Irmão	70\$500	Vicente Paula	13\$000		
A. Irapuan Mendes	112\$500	F. Frota Neves	86\$500		
O mesmo	10\$000	F. Lopes de Macedo Freire	39\$000		
F. Mendonça	70\$500	Francisco Rumana	39\$000		
José Mendonça	70\$500	José Beuvindo	39\$000		
F. Rumano	70\$500	José Ferreira Vasconcellos	39\$000		
João Francisco do Monte	39\$000	Gustavo Reis de Souza	39\$000		
Euclides Saboya & Cia.	112\$500	José Mourão	70\$500		
Os mesmos	10\$000	Francisco Bento de Souza	49\$500		
Antonio Alves Oliveira	5\$250	Maria dos Anjos Marques	49\$500		
Valmore Cavalcante	10\$500	Bento Ribeiro Duarte	49\$500		
Bento de S. do E. Santos	23\$250	Raymundo de Paula Furtado	49\$500		
Francisco Moreira	5\$250	Vicente Maria Linhares	49\$500		
R. Alves de Farias	21\$000	José Solon Gomes Coelho	49\$500		
Everaldo Porto	23\$500	Alcides Anastacio Cavalcante	49\$500		
João Aristen Mendes	39\$000	Luiz Olovis Coelho	49\$500		
Francisco Linhares	39\$000	Alcebiades Rocha	49\$500		
João Augusto da Ponte	39\$000	Francisco Frota Junior	49\$500		
José Amaral	10\$500	João Nepomuceno Alves	49\$500		
F. Prophirio Ponte	10\$500	Raymundo Horacio Aguiar	49\$500		
Raymundo Mendes	28\$500	Adolpho Madeira	49\$500		
Viuva Borges & Filho	86\$500	Luiz Hardy Carneiro	49\$500		
Dr. José S. de Oliveira	15\$750	José Perigrino Dias de Olho	49\$500		
Dr. José S. Albuquerque	10\$500	Manoel Carneiro Rios	39\$000		
Vicente Linhares	49\$500	Francisco Melchitades	49\$500		
Antonio de Araujo Lima	39\$000	Antonio Gomes	49\$500		
"Correio da Semana"	15\$750	José Julio Lima	49\$500		
Vicente Herculano	39\$000	João Laurentino	49\$500		
Damasio Alves	23\$750	João Francisco Lima	49\$500		
Vicente Pontes	39\$000	F. Chagas Barreto	49\$500		
Ernesto Feijão	39\$000	Pedro Candido Mesquita	49\$500		
José Aprijo de A. Leitao	39\$000	Joaquim Affonso F. Ponte	15\$500		
Rozeno Lucas de Mello	39\$000	Raymundo Frota Cavalcante	15\$500		
Gouçalo Damasio Oliveira	23\$250	Francisco Custodio Araujo	15\$500		
José E. Feijão	39\$000	Gustavo Linhares	15\$500		
F. das Chrgas Alves	39\$000	José Bento	15\$500		
Zacharias Lyra Pessoa	39\$000	Amarillo Bentc	15\$500		
João Lino Alves	23\$250	Antonio Frota	15\$500		
Antonio Lino da Costa	23\$250	Henrique Bessa	15\$500		
José Herculano	39\$000	Nabucodonosor Silva	15\$500		

Telegrammas

FORTALESA, 15— Desembarcaram hontem os senadores João Thomé e José Accioly, deputados Thomaz Rodrigues, H. Firmesa e Hugo Carneiro, que tiveram brilhantissima recepção. No momento de abraçar o senador João Thomé, o deputado Corrêa Lima ergueu um vibrante viva ao futuro presidente do Ceará, que foi entusiasticamente correspondido pela multidão. Formando colossal prestito de 80 automoveis, dirigiu-se residencia senador José Accioly, e dahi imediatamente à do senador João Thomé, onde se achavam postadas as bandas de musica do 23 batalhão e do regimento do Estado:

—Reina grande actividade eleitoral aqui, promettendo ser extrondosa a victaria do chapa situacionista.

FORTALEZA, 15—A imprensa bahiana diverge na publicação do pleito eleitoral d'alli. Emquanto alguns jornaes dão maioria a Goes

Calmon outros dão-na a Arlindo Leone.

—O presidente Albano almogou com o senador João Thomé, na residencia deste, que teceu-lhe rasgados elogios aplaudindo a sua honesta administração.

—Conferenciei com Hugo Carneiro, que disse-me seguir já para esta zona em propaganda da sua candidatura pelo 1º districto. Declarou-me mais que irá amparado pelo prestigio do senador João Thomé.

Quando Hugo desembarcava, notou um popular que elle pisou a ponte metallica com o pé direito, surgindo então commentarios em meio a multidão que affirmava:—a deus candidatura Vicente Saboya.

—Consta que Vicente seguirá para o Rio.

—Brevemente seguirá para ahi o deputado Corrêa Lima.

—O cambio abriu hoje a 6 3/32. O mercado de algodão está vasculante e o de café em baixa.

GRANDE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FAZENDAS

Vendas exclusivamente ao atacado

Gustavo & Cia.

REPRESENTANTES EM TODAS AS CAPITAES DO BRASIL

91 — Buenos Aires — 91

TELEP.—«NORTE»

END. TELEG.—«VUSGATO»

RIO DE JANEIRO

Escola de Ensino Pratico de AGRICULTURA

(Fundada sob os auspícios do Banco de Credito Agricola de Sobral)

Professorado: drs. Aristobulo de Castro, Pimentel Gomes e Claudio Nogueira. Ensina no anno fundamental: PORTUGUEZ, INGLEZ, GEOGRAPHIA, CHOROGRAPHIA, DO BRASIL, HISTORIA UNIVERSAL E DO BRASIL, E MATHEMATICA; nos dous annos de curso geral, ensina os varios ramos de agronomia.

Dispõe de laboratorios para os estudos de PHYSICA, OHIMICA, ENTOMOLOGIA, MINERALOGIA, ZOOLOGIA, BOTANICA E METEOROLOGIA.

A matricula acha-se aberta.

Unica contribuição; 25\$000 semestralmente.

Todo o assumpto referente á Escola dever ser dirigida ao dr. Pimentel Gomes.

UNGUENTO DE SLOAN

Contra as afecções da pelle

ELIXIR DE INHAME

DEPURA FORTALCE ENGORDA

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME GOULART

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

Modo de Usar—O ELIXIR DE INHAME GOULART deve ser usado na dose de uma colher depois de cada refeição. CURA—Impureza do sangue, Molestia da pelle, Rheumatismo, Asthma, Syphillis adquirida ou hereditaria.

Tão saboroso como qualquer licor de mesa. Encontrado em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

DEPOSITO EM SOBRAL

"DROGARIA GUMARÃES"

O VINHO CREOSOTADO do pharmaceutico SILVEIRA é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

CARTÃO visita, imprime-se nesta typographia o cento 54000.

ILEGIVEL



Credito Mutuo Predial

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE 266

Resultado do 2º sorteio do corrente mez, realizado no dia 5
PREMIO—Foi contemplada com um anel brilhantes no
valor de Rs. 2:000\$000 a caderneta n. 3552, pertencente ao
sr. Carlos Gomes Paes, residente em Granja.

IZENCOES—Foram izentas do pagamento de 5 contri-
buições, as seguintes cadernetas:

- N. 0813—Sr. Marcenilio Silveira, Granja
- N. 2338—Sr. Francisco A. Cunha, Sobral
- N. 3868—Sr. Marciano Alves, Sobral
- N. 1180—Sr. Francisco Mendes, Cariré
- N. 3634—Sra. Rita Ivo Silveira, Camocim

Sobral, 5 de Janeiro de 1924.

p p CHAVES & COMP.
J. Affonso Lima



MISTURA FINISSIMA

Encarteiramento Moderno
ISENTO DE NICOTINAS
Aroma inegualavel

\$500

Vendem-se no Fdem, Itataya, Restaurante
Moderno e nos principaes armazens
e mercearias. E' O SUCO.
Agente nesta zona

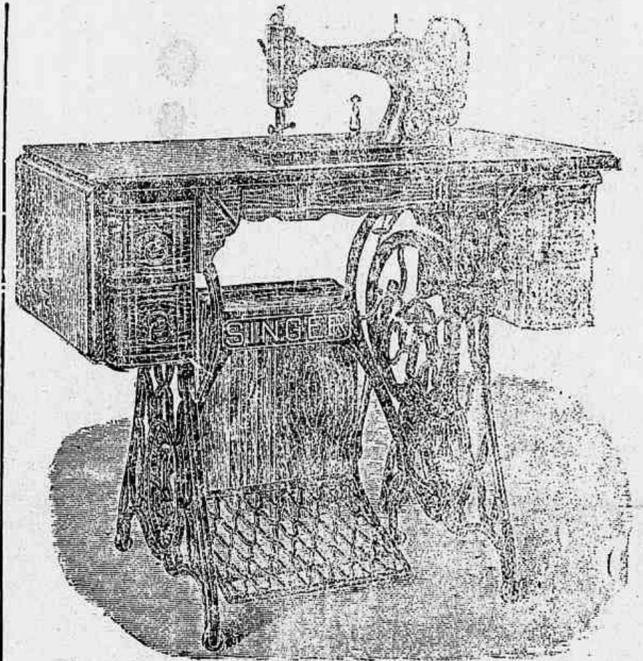
Erico de Paiva Motta

SOBRAL

Rs. 2:000\$000

Recebi dos srs. Chrves & Cia, uma machina
Singer gabinete inteiro e uma outra de escrever Rem-
ingtons, n. 11, premio que coube a minha cader-
neta numero 1463, no valor de DOIS CONTOS DE
REIS, no sorteio realizado no dia 19 do corrente.
Ipú., 24 de Dezembro de 1923

[a] FRANCISCO PASSOS
PESTEMUNHAS—José Assis de Araujo, Sebastião
Aragão e Antonio Quixadá.



Machinas a dinheiro e a prestação. Peças, linhas,
agulhas, oleo, bastidores, & &, vendemos pelos preços
da agencia. Acabamos de receber peças para PONTO
CAREL, adaptavel as machinas de costurar e bordar.
Machinas de pé com 3, 5 e 7 gavetas, point à jour,
point carel, gabinetes para sapateiros e alfaiates, temos
sempre em deposito

Erico de Paiva Motta

Unico representante da Singer na zona de SOBRAL

CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FORTALEZA

No primeiro sorteio de Janeiro realizado no dia 5
foi contemplada com joias no valor de Rs. 5:900\$000, a
caderneta n. 0.5114 de Maranguape

CASA S. GERARDO

AGENCIA DE REVISTAS E JORNAES DIVERSOS

RUA SENADOR PAULA

Officina de enadernação, trabalhos garantidos, prepara-se qualquer ser-
viço concernente a arte.
Tem á venda, livros religiosos como sejam: devocionarios, novenarios,
romances etc. etc.
Brevemente terá para vender um sortimento da figurinos de: vestidos
chapéos e bordades
Encarrega-se de pedidos de qualquer livro para isto, esta casa está
munida de catalogos.

Alfaiataria Gomes

Raymundc Nonato Gomes, tendo dissolvido
a sociedade que
mantinha com o sr. Sebastiao Rodrigues Freire, na ALFAIATARIA
SOBRALENSE, acaba de instalar um atelier com a denominação aci-
ma, num dos departamento do Edifício da Viuva Aguiar á

Travessa Flota Gentil

onde aguarda as presadas ordens doe seus gent's clientes, tanto desta
cidade, como do interior nos trabalhos, constituem a divisa casa.

Aos vendedores de pelles do INTERIOR

Reservem as suas pelles de carneiro para vendel'as directamente a

COMMUNDSEN & C. L^{TD}

EXPORTADORES

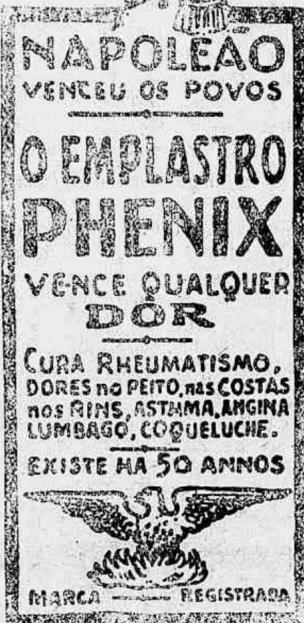
CAMOCIM

CDARA

TELEG—COMMUNDSEN CODIGO—RIBERO

Nós pagamos sempre essas pelles com \$300 ou mais acima dos
preços dos outros compradores.

Tambem compramos pelles de cabra. Escrevam nos
Casa Matriz: Rua da Alandega, 39—Fortaleza—Ceará
USAM-SE OS PRINCIPAES CODIGOS 11—35



VERMIFUGO

DE
B. A. Fahnestock

EXPELLE OS VERMES
Dará prompto allivio em todos os
casos em que o incommodo seja
causado por vermes

Absolutamente inoffensivo

Para creanças e adultos

Vendido de 1827

B. A. FAHNESTOCK Co.
Pusburgh. Pa. E. U. A.

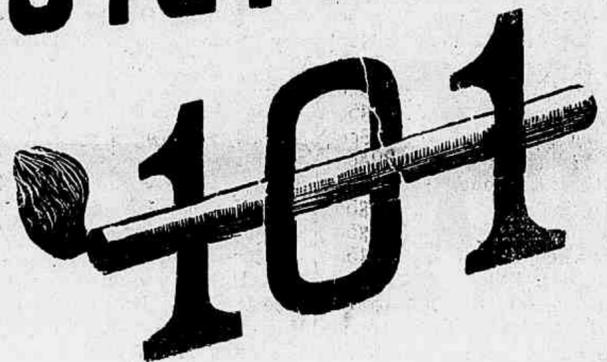
D UPLICATA, envelope, factura,
talões e folhetos, executa-se
nesta empresa, a preços modicos.

BACALHAU

A Padaria Portuguesa

Acaba de receber bacalhau em CAIXA artigo inglez e vende á ra-
zão de **5\$000 rs. o kilo**

CIGARROS



FABRICA IRACEMA

Os mais preferidos

OLHOS ABERTO COM AS IMITAÇÕES

AGENTE *João Capote*

— SOB AL —

ILEGIVEL